

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE OUVIDOR (GO).

Altina Abadia da Silva¹; Eliane Gomes de Goveia²; Mikaelli Carín Tavares Silveira³.

Resumo

Este trabalho originou-se de uma pesquisa cujo objetivo foi analisar a formação continuada de professores da Educação Infantil do Município de Ouvidor (GO) procurando entender como são constituídos os espaços formativos desses professores e quais os impactos dessa formação recebida, na sua prática pedagógica. O Referencial Teórico adotado foi a Psicologia Histórico-Cultural, com ênfase no conceito vygotskyano de mediação por ser ele central na teoria de Vygotsky e por entendermos a mediação pedagógica como condição maior do trabalho docente. Segundo Vygotsky (1998), mediação, é o processo de intervenção de um elemento intermediário numa relação; a relação deixa, então, de ser direta e passa a ser mediada por esse elemento. Além disso, a opção por esse tema está relacionada também com o fato de trabalharmos com a formação inicial de professores e por desenvolvermos projetos de extensão com os docentes deste município. Através de observações realizadas nos encontros de planejamento de professores da pré-escola, nas reuniões coletivas quinzenais realizadas pela secretaria de educação do município e pelas entrevistas com um grupo de professores e gestores realizamos a investigação de como ocorriam, até o ano de 2015 a formação continuada dos professores da Educação Infantil. Encontramos indicativos da ineficiência da formação continuada recebida pelas professoras, por se pautar na racionalidade técnica e ainda na imitação de um professor modelo

¹ Pedagoga; Mestre em Psicologia e doutora em Educação. Professora adjunta da Unidade Acadêmica Especial de Educação – PPGEDUC - Regional Catalão/UFG. tina@wgo.com.br

² Pedagoga pela Universidade Federal de Goiás, professora de Educação Infantil. Participante do Núcleo de Pesquisa Infância e Educação – NEPIE. eliane.delgado@hotmail.com

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Unidade Acadêmica Especial de Educação – Regional Catalão/UFG. Bolsista PROLICEN – UFG/RC. mikaelli-carin@hotmail.com

que transmitia a seus pares, atividades e concepções de acordo com a sua interpretação e compreensão, impossibilitando que os professores refletissem de maneira crítica e autônoma sobre a sua prática pedagógica. Ademais, constatamos que a partir do ano de 2016, após o início de um curso de formação continuada, desenvolvido por um núcleo de pesquisa da Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão, com os professores da Educação Infantil da rede municipal de Ouidor (GO), através de sessões reflexivas, os professores têm tido oportunidade de refletir sua prática docente, os conceitos e pré-conceitos apreendidos nos seus cursos de formação inicial, na vulnerabilidade da formação inicial que reverbera na prática pedagógica e na compreensão de como se dá o desenvolvimento infantil. Para atingir o objetivo da pesquisa procuramos possibilitar uma experiência de produção em conjunto; professoras da Educação Infantil, professoras formadoras e pesquisadoras. De modo que esse procedimento reúne ao mesmo tempo dois aspectos; a formação e a produção de dados da pesquisa. E assim, a partir das sessões reflexivas, nas escolhas feitas pelo grupo, vamos percebendo/discutindo qual a concepção de criança, educação, desenvolvimento, e aprendizagem se apresenta.

Palavras Chave: Formação de professores; Educação infantil; Processos formativos.